João Pessoa (PB), 29 de janeiro 2021

Ofício. SINTRAFI / PB Nº 0010 / 2021

**AO**

**GABINETE DA EXCELENTÍSSIMA SENADORA DANIELLA RIBEIRO**

Os bancos públicos desempenham um papel fundamental na economia brasileira, pois são importantes instrumento de política econômica e de promoção do desenvolvimento econômico e social.

Na Paraíba, temos 176 municípios sem nenhuma agência bancária e sabemos o quanto é importante para uma cidade e uma região uma instituição financeira.

Nos últimos 05 anos na Paraíba foram fechadas em torno de 15 agências, o que contribuiu decisivamente para o empobrecimento dessas localidades.

Para piorar, o Banco do Brasil anunciou uma nova reestruturação no dia 11 de janeiro 2021. Nela o Banco prevê a desativação de 361 unidades, sendo 112 agências, 07 escritórios e 242 Postos de Atendimento (PA), além da demissão de 5 mil funcionários.

Agora, mais uma vez, na Paraíba serão fechadas 03 unidades. 02 em João Pessoa (ag. Parque Solon de Lucena e ag. Bancários) e em Campina Grande (ag. Jardim Paulistano). Todas essas são unidades são lucrativas e de relevante interesse para a população local.

Para se ter uma idéia, em João Pessoa a agência Parque Solon atende os comerciantes do Shopping Tambiá, do Shopping Popular “De passagem” e parte da população que circula pelo parque Solon de Lucena (a lagoa).

Já em Campina Grande, a agência Jardim Paulistano, localizada na avenida Assis Chateaubriand, estratégica e importante no atendimento da comunidade, atende não só a população da cidade, mas também um público circulante das cidades circunvizinhas. A unidade é localizada ao lado do complexo jurídico e a mais próxima do Aluísio Campos, conjunto habitacional com mais de 4 mil casas (inaugurado a pouco tempo), área em desenvolvimento e onde está sendo construído o polo de convecções de Campina Grande, que irá atrair várias empresas para o setor.

Outra informação relevante nessa reestruturação, o Banco também corta a gratificação de 11 mil caixas, faz diversos descomissionamentos e dezenas de trabalhadores terão perda salarial, sem falar na precarização do atendimento à população em pleno pico de pandemia em que as agências encontram-se abarrotadas de clientes.

Por fim, insta salientar que o Banco do Brasil em 2019 deu lucro líquido de 18,6 bilhões, o que demostra que é um instituição sólida e que nesse momento de pandemia e fragilidade econômica, pode sim ajudar a população e o Brasil.

Atenciosamente.

Sindicato dos Bancários da Paraíba

Sindicato dos Bancários de Campina Grande